

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à agenda
da tournée



MAFALDA NEJMEDDINE

APRESENTA

AVONDANO XXI

1º CONCERTO COMENTADO

17 janeiro 2025 | 19:00 horas

PÓVOA DE VARZIM

AUDITÓRIO MUNICIPAL
ESCOLA DA MÚSICA DA PÓVOA DE VARZIM



ACADEMYON www.academy-on.com

PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: volume I* (M. Nejmeddine, 2024).

Sonata IV em Ré maior

Allegro

Minuete

Sonata III em Dó maior

Allegro

Andante

Allegro

Sonata V em Ré maior

[Largo] - Allegro

Andante

Minuete, Allegro

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à agenda
da tournée



CONSERVATÓRIO DE
MÚSICA DO PORTO
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

MAFALDA NEJMEDDINE

APRESENTA

AVONDANO XXI

2º CONCERTO COMENTADO

22 janeiro 2025 | 19:00 horas

PORTO

AUDITÓRIO DA ESCOLA ARTÍSTICA
DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: volume I* (M. Nejmeddine, 2024).

Sonata IV em Ré maior

Allegro

Minuete

Sonata II em Dó maior

Allegro

Minuete

Sonata III em Dó maior

Allegro

Andante

Allegro

Sonata V em Ré maior

[Largo] - Allegro

Andante

Minuete, Allegro

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha
de sala



CONSERVATÓRIO
de VILA REAL

Comendador
Manuel Correia Botelho

MAFALDA NEJMEDDINE
APRESENTA

AVONDANO XXI

3º CONCERTO COMENTADO

NON-HABET

UNIMICUM - NISI - IGNORANTE

07 fevereiro 2025 | 18:30 horas

VILA REAL

CONSERVATÓRIO DE VILA REAL - COMENDADOR
MANUEL CORREIA BOTELHO



ACADEMYON

www.academy-on.com

PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: volume I* (M. Nejmeddine, 2024).

Sonata I em Dó maior

[Allegro]

Sonata II em Dó maior

Allegro

Minuete

Sonata III em Dó maior

Allegro

Andante

Allegro

Sonata V em Ré maior

[Largo] - Allegro

Andante

Minuete, Allegro

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha
de sala



43º
FESTIVAL
MÚSICA
EM LEIRIA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

AVONDANO XXI

4º CONCERTO COMENTADO

21 março 2025 | 19:30 horas

LEIRIA

IGREJA DE S. FRANCISCO

PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: 2 vols* (M. Nejmeddine: 2024, 2025).

Sonata IV em Ré maior

Allegro

Minuete

Sonata I em Dó maior

[Allegro]

Sonata III em Dó maior

Allegro

Andante

Allegro

Sonata VI em Fá maior

[Allegro]

[Grave]

[Allegro]

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha
de sala



14.º EDIÇÃO

semana aberta

COM

MAFALDA NEJMEDDINE

AVONDANO XXI 5º CONCERTO COMENTADO

1 abril 2025 | 18:30 horas

LISBOA

ESCOLA ARTÍSTICA DO INSTITUTO
GREGORIANO DE LISBOA

PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: 2 vols* (M. Nejmeddine: 2024, 2025).

Sonata IV em Ré maior

Allegro

Minuete

Sonata I em Dó maior

[Allegro]

Sonata II em Dó maior

Allegro

Minuete

Sonata VI em Fá maior

[Allegro]

[Grave]

[Allegro]

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha
de sala



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

AVONDANO XXI

6º CONCERTO COMENTADO

4 abril 2025 | 18:00 horas

COIMBRA

AUDITÓRIO DA ESCOLA ARTÍSTICA DO
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: 2 vols* (M. Nejmeddine: 2024, 2025).

Sonata IV em Ré maior

Allegro

Minuete

Sonata VII em Sol maior

Allegro

Sonata III em Dó maior

Allegro

Andante

Allegro

Sonata VI em Fá maior

[Allegro]

[Grave]

[Allegro]

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha
de sala



CONSERVATÓRIO NACIONAL
ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

AVONDANO XXI

7º CONCERTO COMENTADO

8 maio 2025 | 11h45

LISBOA

ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA
DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano, 2 vols* (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

Sonata IV em Ré maior

Allegro

Minuete

Sonata VIII em Sol maior

Allegro

Minuete, [Adagio]

Sonata III em Dó maior

Allegro

Andante

Allegro

Sonata VI em Fá maior

[Allegro]

[Grave]

[Allegro]

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha
de sala



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

AVONDANO XXI

8º CONCERTO COMENTADO

20 maio 2025 | 18h30

ÉVORA

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
ESCOLA DE ARTES

PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano, 2 vols* (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

Sonata I em Dó maior

Allegro

Sonata VII em Sol maior

Allegro

Sonata II em Dó maior

Allegro

Minuete

Sonata VI em Fá maior

Allegro

Grave

Allegro

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha
de sala



Escola Artística do
Conservatório de Música
**CALOUSTE
GULBENKIAN**
de Aveiro

**SEMANA
CULTURAL'**
2025

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

AVONDANO XXI

9º CONCERTO COMENTADO

AVEIRO
13
junho 2025
às
18h15

ESCOLA ARTÍSTICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
CALOUSTE GULBENKIAN DE AVEIRO



ACADEMYON www.academy-on.com

PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano, 2 vols* (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

Sonata IV em Ré maior

Allegro

Minuete

Sonata IX em Lá maior

Allegro con spirito

Presto - Presto

Sonata VI em Fá maior

[Allegro]

[Grave]

[Allegro]

Sonata VII em Sol maior

Allegro

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

Aceda à folha de sala



www.mafalda-nejmeddine.pt



MUSEU DE VILA DO CONDE

alfândega régia

museu da construção naval

APRESENTA



MAFALDA NEJMEDDINE

Cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora, doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. Autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre seis compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal).

AVONDANO XXI

10º CONCERTO COMENTADO

POR

MAFALDA NEJMEDDINE

VILA DO CONDE

19
SETEMBRO 2025
AS
21h30

ALFÂNDEGA RÉGIA - MUSEU DA CONSTRUÇÃO NAVAL

PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano, 2 vols* (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

Aceda à folha de sala



PARTE 1: DOCUMENTÁRIO BIOGRÁFICO

O documentário biográfico leva-nos à descoberta da vida e da obra do Pedro António Avondano. Uma versão em 21 minutos adaptada do primeiro episódio da série documental *Mestres e Sons Lusitanos*, uma série em seis episódios sobre os compositores portugueses mais famosos que marcaram a história da música portuguesa na época de Haydn, Mozart e Beethoven. O documentário é da autoria de Mafalda Nejmeddine, produzido e realizado por Fouad Nejmeddine, com apoio da Direção-Geral das Artes.

PARTE 2: CONCERTO COMENTADO

Sonata I em Dó maior [Allegro]

Sonata VII em Sol maior Allegro

Sonata IV em Ré maior Allegro
Minuete

Sonata VI em Fá maior [Allegro]
[Grave]
[Allegro]

SOBRE AVONDANO XXI

É um projeto de uma tournée de 10 concertos comentados agendados em vários palcos do país, onde foram interpretadas e comentadas as sonatas para tecla do compositor português Pedro António Avondano (1714?-1782) com base na primeira edição crítica destas obras recentemente publicada por Mafalda Nejmeddine. Neste evento, o público poderá assistir a um curto documentário sobre a biografia do compositor, ouvir a sua música interpretada ao cravo, conhecer as práticas de composição da época e descobrir o trabalho de recuperação e edição musical realizado para que a música antiga portuguesa possa ser conhecida e reconhecida.

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.